

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE – 1999

O ano de 1999 voltou a ser um ano marcante para a FPAK, como se poderá verificar pelo aumento do número de provas realizadas e a sua comparação com os dois anos imediatamente anteriores.

De referir que no decorrer de 1999, apresentaram a sua demissão, por motivos pessoais, dos cargos que desempenhavam no Conselho Disciplinar da FPAK, os Srs. Dr. Carlos Vilas Boas e Fernando Ribeiro Baptista, tendo por tal motivo, a Exma. Sra. Dra. Ana Cristina Cabrita, sido empossada pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral na presidência do Conselho Disciplinar da FPAK.

Entretanto, e nos termos estatutários, a Direcção convidou os Srs. Dr. José Luis Anselmo Pereira de Castro Botas e Dr. João Aires de Góes Reis, para preencherem as vagas criadas.

No ano de 1999, a FPAK viu altamente reforçado o reconhecimento do seu prestígio internacional, pela eleição de representantes seus para as seguintes Comissões FIA:

- Circuitos
- Montanha
- Offroad
- Ralis
- Todo o Terreno
- Viaturas de Turismo

bem como a continuidade da participação na Comissão de Calendários da FIA.

De realçar ainda o facto de o Presidente da Direcção da FPAK, ter sido expressamente convidado pelo Presidente da FIA, para participar como Observador, em todas as reuniões do Conselho Mundial do Desporto Automóvel da FIA realizadas em 1999.

Com a extinção da FMK/FIA em Dezembro último, foi a estrutura internacional do Karting reintegrada na FIA, da qual aliás só havia saído, por razões de carácter fiscal.

É com grande orgulho que a Direcção da FPAK informa os seus Associados, que na recente Assembleia Geral da CIK/FIA, realizada em Geneve, representantes propostos pela FPAK, foram eleitos para as três novas Comissões criadas dentro do âmbito da CIK/FIA.

No que se refere à actividade interna da FPAK, saliente-se que, graças ao grande desenvolvimento verificado nos nossos sistemas informáticos, foi possível implementar uma cada vez maior rapidez na divulgação das classificações dos diversos campeonatos ou troféus, da regulamentação desportiva e técnica, bem como das alterações pontuais introduzidas ao longo do ano, quer através dos Anuários e do Boletim FPAK de periodicidade regular, mas também pela sua permanente actualização no site da FPAK na Internet, o qual registou durante o ano de 1999, mais de 30 000 consultas.

A entrada em actividade da Delegação Norte da FPAK, no início de 1999, permitiu uma descentralização que se revelava absolutamente necessária, tendo o número total de contactos efectuado naquela Delegação durante o ano de 1999, ultrapassado já as previsões que havíamos projectado apenas para 2000.

As diversas Comissões Especializadas criadas pela FPAK em 1999 proporcionaram uma interessante e útil área de reflexão e aconselhamento, que se reflecte já em grande parte na regulamentação introduzida para 2000. Não pode a Direcção da FPAK deixar de se congratular com o êxito dessa iniciativa, bem como de agradecer muito calorosamente, a elevada dedicação e interesse manifestado por todos os elementos convidados que integraram as Comissões FPAK em 1999.

No seu quinto ano de actividade, como entidade federativa nacional do desporto automóvel, a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, organizou no ano de 1999, os diversos Campeonatos e Troféus Nacionais de automobilismo e karting.

1

AUTOMOBILISMO

No que se refere ao automobilismo, foram organizados sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos Nacionais:

- Campeonato Nacional de Autocross
- Campeonato Nacional de Clássicos - Ralis
- Campeonato Nacional de Clássicos - Velocidade
- Campeonato Nacional de Kartcross
- Campeonato Nacional de Ralicross
- Campeonato Nacional de Ralis
- Campeonato Nacional de Ralis - Promoção
- Campeonato Nacional de Todo o Terreno
- Campeonato Nacional de Velocidade

bem como a nível das Regiões Autónomas os

- Campeonato Regional de Ralis dos Açores
- Campeonato Regional de Ralis da Madeira

Integrados ainda nos diversos Campeonatos Nacionais e Regionais, foram igualmente disputados as seguintes Taças/Troféus Nacionais ou Regionais:

- - Taça FPAK de Ralis
- - Taça Nacional de Autocross
- - Taça Nacional de Ralicross
- - Taça Nacional de Viaturas Turbo-diesel
- - Trofeu Nacional de Camião Racing
- - Trofeu Nacional de Clássicos - Velocidade
- - Trofeu Nacional de Montanha
- - Trofeu Regional para Pilotos de Ralis da Madeira
- Trofeu Regional para Pilotos de Ralis dos Açores

Disputaram-se ainda cinco Troféus Regionais de Ralis para viaturas sem homologação

- Trofeu Regional de Ralis - Açores
- Trofeu Regional de Ralis - Centro
- Trofeu Regional de Ralis - Norte
- Trofeu Regional de Ralis - Oeste
- Trofeu Regional de Ralis - Sul

os quais vieram trazer um inegável motivo de interesse suplementar aos ralis nacionais, sendo assinalável o elevado número de participantes verificado nas várias competições.

No sector da velocidade, realce ainda para os diversos Troféus monomarca, os quais, graças aos elevados níveis organizativos patenteados, representaram condignamente a disciplina. Realizaram-se em 1999, os seguintes Troféus:

- Trofeu Mégane Renault Gest / Galp
- Trofeu Saxo Cup / Total
- Trofeu Starlet / Mobil

bem como, e no seu primeiro ano, uma competição que obteve reconhecimento internacional como Série aprovada pela FIA, a

- Baviera Mobil 1 / Cup

que veio trazer ao sector da velocidade, uma lufada de ar fresco, permitindo aos jovens que transitaram do karting, o acesso a um patamar superior da sua carreira desportiva.

De realçar ainda, no sector do Todo-o-Terreno, o contributo dado pelo
- Trofeu Nissan Terrano II/Telecel

De referir também, pela imensa popularidade de que desfrutam e pelo seu significado, os Slaloms/Perícias, e nomeadamente o seu Trofeu disputado num âmbito nacional.

2 KARTING

No karting, modalidade que felizmente, tem continuado a apresentar uma evolução espectacular, sendo o garante de um futuro brilhante do nosso automobilismo, foram organizados pela FPAK, as seguintes competições:

- Campeonato Nacional de Karting
- Taça de Portugal / Festa do Karting
- Corrida dos Campeões

Como embrião da modalidade, e graças aos esforços desenvolvidos em anos anteriores, foi possível integrar no âmbito federativo, a quase totalidade dos Troféus Regionais de Karting, tendo-se assim disputado em 1999, sob a égide da FPAK, os seguintes Troféus Regionais:

Trofeu de Empresas KIP
Trofeu de Karting da Madeira
Trofeu Diana/Galp
Trofeu Figueiredo e Silva
Trofeu Imporkart
Trofeu Individual KIP
Trofeu KIB Lazer REDM/Continental
Trofeu Leiria/ELF
Trofeu Sofinloc ACAP
Trofeu Vida sem Drogas/Casa do Pessoal da RTP
Trofeu Yamaha Cup

3 COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

A nível de competições internacionais, inscritas no calendário internacional da FIA, e pontuando para os seus diversos campeonatos e “Challenges”, realizaram-se no nosso país, as seguintes competições:

Prova	Campeonato / Taça FIA / FMK
AUTOCROSS INTERNACIONAL DE LOUSADA	Europeu de Autocross
BAJA TELECEL1000	Taça do Mundo T T
GRANDE PRÉMIO DE MACAU	Taça Intercontinental de F3
RALICROSS INTERNACIONAL DE LOUSADA	Europeu de Ralicross
RALLYE AÇORES	Europeu de Ralis
RALLYE ROTA DO SOL	Europeu de Ralis
RALLYE VINHO DA MADEIRA	Europeu de Ralis
RAMPA DA FALPERRA	Europeu de Montanha
RAMPA INTERNACIONAL PORCA DE MURÇA	Challenge FIA de Montanha
TAP - RALLYE DE PORTUGAL	Mundial de Ralis

4 CLUBES FEDERADOS

No final do ano de 1999, estavam filiados na FPAK um total de 64 clubes e 3 Associações.

Na sequência do processo de transferência de poderes verificado em Macau, o nosso Associado Automóvel Clube de Macau, passou a partir de 20 de Dezembro de 1999, a desempenhar as funções de ADN na Região Administrativa Especial de Macau, tendo por decisão da Assembleia Geral da FPAK efectuada em 29 de Novembro de 1999, passado à categoria de Sócio Honorário da FPAK.

5 PROVAS POR DISCIPLINA

Integraram o calendário nacional de 1999, um total de 287 provas, as quais poderão ser comparadas no mapa comparativo abaixo, com as 169 organizadas em 1997 e as 250 organizadas em 1998 e divididas pelas seguintes disciplinas:

Disciplina	1999	1998	1997
AUTOCROSS	17	17	9
AUTOMOVEIS ANTIGOS	10	10	9
CAMIÃO RACING	4	1	0
KARTCROSS	8	8	8
KARTING	72	61	15
PERICIAS	41	34	23
RALICROSS	20	17	16
RALIS – 1ª Categoria	62	51	42
RALIS – 2ª Categoria	17	13	11
RALIS – Regularidade	0	6	7
TODO O TERRENO	11	10	8

VELOCIDADE – Circuitos	15	12	14
VELOCIDADE – Rampas	10	10	12
Total	287	250	169

6 LICENCIADOS

Durante o ano de 1999, foram introduzidas profundas alterações ao sistema de emissão de Licenças Desportivas, nomeadamente no que se refere às compatibilidades e a um único documento para uma Licença individual de Concorrente/Condutor.

Salvo no caso de algumas especificidades ainda não ultrapassáveis por aspectos funcionais, deixou assim de se verificar o facto de um Licenciado deter durante um ano mais do que uma Licença Desportiva, passando agora a ter uma única Licença, cessando a prática antiga de lhe ser emitida uma nova Licença por cada uma das disciplinas em que pretendesse participar.

A numeração sequencial progressiva de todas as Licenças emitidas durante o ano, permitiu-nos controlar mais correctamente o seu processo de emissão, o que anteriormente não era possível, dado que cada disciplina ou tipo de Licença, tinham uma série numérica específica e idêntica, o que causava grandes perturbações administrativas.

Por outro lado, e graças ao elevado investimento efectuado em meios informáticos e tecnológicos, foi possível garantir a pronta emissão da Licença Desportiva no acto da sua requisição.

Ainda, e graças ao amável apoio prestado por diversos clubes e Associações membros da FPAK, foi igualmente possível alargar a “rede de atendimento” da FPAK, para mais de 40 locais em diferentes partes do país, o que veio proporcionar aos Licenciados maiores facilidades na requisição das suas Licenças Desportivas.

A estes foi igualmente enviado um “mail” no final de 1998, permitindo-lhes que pudessem também remeter-nos directamente por correio, os seus pedidos de Licença Desportiva, sendo de imediato feito o envio da Licença requisitada, pela mesma via.

Por outro lado, a extensão recente aos serviços da nossa Delegação Norte da possibilidade de emitir “in loco” Licenças Desportivas, o que só foi possível após a montagem de um circuito telefónico interno e exclusivo da FPAK entre a Sede e a Delegação, irá dar ainda uma maior amplitude, à profunda

transformação implementada no que se refere à rapidez e eficiência na emissão de Licenças Desportivas.

Foram emitidas em 1999, um total de 5 604 Licenças Desportivas, nas diferentes categorias de Automobilismo, Karting, Autoridades Desportivas, Oficiais de Prova e Concorrentes Morais.

A comparação com as 6 496 Licenças emitidas em 1998 não é possível em termos práticos, pela duplicação existente, já que até então, conforme acima se refere, o mesmo Licenciado possuía mais do que uma Licença - como sejam as de Concorrente e Condutor - emitidas em dois documentos diferentes, além de por vezes ser ainda emitida uma outra Licença suplementar para uma outra disciplina em que pretendesse participar.

7 ACTIVIDADE FINANCEIRA

Na óptica financeira, e numa análise comparativa com o exercício anterior, verifica-se um sensível aumento na actividade da Federação, traduzida num crescimento dos proveitos operacionais de 44 % contra um crescimento dos custos operacionais de 27,2 %, o que permitiu atingir um resultado operacional positivo de 17 200 contos contra um correspondente valor negativo de 9 537 contos em 1998.

Se considerarmos o efeito dos resultados financeiros e extraordinários, a Federação fechou o exercício de 1999, com um resultado líquido positivo de 11 350 contos quando no ano anterior tinha registado um resultado líquido negativo de 10 201 contos.

Assinale-se que o subsídio atribuído pelo IND de 36 000 contos, correspondente ao valor participado para aquisição da Sede da FPAK, para o qual foi assinado e homologado pelo Secretário de Estado do Desporto o respectivo Contrato Programa em Agosto de 1998, e que deveria ter sido liquidado em 1999, só o virá a ser no ano de 2000, o que, como é lógico, influencia fortemente as contas ora apresentadas à aprovação, nomeadamente a extensão do passivo e encargos financeiros suportados.

As amortizações do exercício foram de 11 350 contos e o “cash-flow” de 22 700 contos.

Pela leitura dos documentos finais de prestação de contas, Balanço, Demonstração de Resultados Líquidos e Anexo respectivo, verifica-se que, no presente exercício, os proveitos ascenderam a 257 409 contos e os custos a 246 059 contos, tendo-se apurado um Resultado Líquido positivo de 11 350 contos, que se propõe seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 14 de Março de 2000

A Direcção,